

## **ATA N.º 1646/14**

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e quarenta e cinco minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior - 1643/14 - que foi devidamente aprovada. Também foi aprovada a Ata 1642/14-Sessão Solene alusiva ao sesquicentenário da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Montenegro e o cinquentenário da Igreja da Ressurreição. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos*: Senhor Presidente; colegas Vereadores; apoiadores da Casa; os assessores parlamentares; a imprensa que nos acompanha uma vez mais nos trabalhos do Legislativo; a comunidade que nos acompanha; a Associação do Bairro Santo Antônio, representada aqui no seu presidente, na sua vice, o Luiz Henrique e a Pati, obrigado pela presença. O Seu Dario Colling, uma saudação especial; Pedrinho; todos que nos acompanham. Hoje nós tivemos, estamos na terceira sessão, a sessão ordinária, mas é importante a nossa manifestação neste momento, dado o requerimento que estamos fazendo na noite de hoje, estamos entrando para iniciar uma discussão aqui no Legislativo. Porque as duas sessões que antecederam a sessão ordinária, elas foram permeadas pela cidadania, a partir da diplomação dos vereadores mirins, um projeto fantástico que acontece aqui na Casa, e, posteriormente, pela comemoração dos cento e quarenta e um anos do nosso Município e que reflete o desenvolvimento da nossa cidade nesses cento e quarenta e um anos. Na verdade, nós estamos fazendo sempre a crítica ou a autocritica do sistema político do nosso País. Mas muito mais do que apenas tecer a crítica é lançar mão das ferramentas possíveis para que nós possamos, de alguma forma, contribuir na mudança deste quadro que, todos, de nós parlamentares aqui da Casa, criticamos. Sem distinção, seja no momento a, b ou c, criticamos os rumos da política a nível nacional, que obviamente acabam incluindo Estado-Município. Estamos entrando hoje com um requerimento para a constituição da Frente Parlamentar em Defesa do Plebiscito Popular, um movimento que já iniciou a nível nacional e que quer ouvir a comunidade brasileira, a população brasileira, com relação ao que pensa. Porque, das tribunas, dos parlamentos, muito se ouve, a gente sabe que alguns falam de forma séria, mas muitos fazem demagogia. Então, penso que é o momento ideal, Presidente, para que nós nos associemos a este movimento e instauremos aqui na Casa esta Frente Parlamentar. Quero fazer a leitura – como tenho ainda doze minutos para falar –



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”



fazer a leitura do requerimento, que extraiu do site [www.plebiscitoconstituinte.org.br](http://www.plebiscitoconstituinte.org.br) a justificativa inicial: “Excelentíssimo Senhor Presidente, centenas de milhares de jovens trabalhadoras e trabalhadores nas ruas, em junho e julho de dois mil e treze, deram um recado para as atuais instituições do País: elas não nos representam! Assim, as mobilizações escancaram o fosso que existe entre a maioria oprimida da nação e as atuais instituições, que são estão aí para resguardar os interesses da minoria privilegiada das classes dominantes no Brasil. A reforma do sistema político, necessária para avançar na conquista da democracia, da soberania e das necessidades de todos os setores oprimidos, mais do que nunca está na ordem do dia. Uma vez mais, o Congresso Nacional, dominado por representantes dos grandes grupos econômicos que financiam as campanhas eleitorais, tenta bloquear qualquer mudança de fundo no sistema político. Se a maioria dos deputados e senadores recusa-se a alterar o sistema político que garante seus privilégios, nós, enquanto, representantes legítimos dos interesses dos cidadãos montenegrinos temos o dever de promover o debate, organizar e realizar o plebiscito popular em nossa cidade. Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político? Esta é a pergunta que chamamos a todos e todas a responder. Realizando plenárias, momentos formativos, publicações, mobilizações para construir coletivamente um amplo debate, que terá como ponto de chegada a semana da pátria, de um a sete de setembro de dois mil e quatorze, em todo o território nacional. Ao devolver a palavra ao povo brasileiro, para que seja ele a definir os rumos do País – ter milhões dizendo sim, a uma Constituinte exclusiva e soberana que faça a reforma do sistema político de nosso país! Vamos levar os resultados do Plebiscito Popular a todas as autoridades e poderes da República: queremos que os interesses da maioria explorada e oprimida que constrói a riqueza da nação sejam respeitados e representados nas instituições políticas de nosso País! Como esta Casa Legislativa, através de seus representantes, tem sido atuante nas tantas e inúmeras questões relacionadas às diversas movimentações sociais, requeiro que a Câmara de Vereadores, mais uma vez, lidere este movimento, que envolva toda comunidade. Mais especificamente que seja então criada a Frente Parlamentar em Defesa do Plebiscito Popular, uma instância de auxílio propositivo fiscalizador e parceiro nas ações que visam promover a ampliação da cidadania e a moralização do sistema político em nosso País. Sala de Sessões, oito de maio de dois mil e quatorze, Vereador Marcos Gehlen.” Este é o momento adequado, senhoras e senhores. Alguns poderão dizer: “É mais uma Frente Parlamentar criada em vão”. Agora, se nós tivermos uma ferramenta legal, pode ter certeza, se tiver o apoio dos membros dessa Frente Parlamentar, nós vamos fazer um grande barulho nesse Município, Vereadora Rose, um grande barulho. Porque nós, parlamentares desta cidade, somos vítima da escória política desse País, Vereador Fachini, da escória política desse País que está lá, em Brasília, e que vem descendo de lá para cá, porque no Estado também temos a escória. Nos municípios também a escória se prolifera. Então, o que nós devemos fazer? Falar de Brasília? Não adianta nada. Falar do



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”



Governo do Estado? Não vai adiantar muito. Gritar aqui no Município? Às vezes adianta, às vezes não adianta. Vamos nos aliar a um movimento forte que acontece em todo País, pedindo a moralidade, a moralidade na política. Porque enquanto falava aqui para as crianças, e falava de verdade, a política é a arte de promover a mudança na vida das pessoas, só que, historicamente, tem servido para a locupletação das pessoas sem caráter, que trabalham a partir dos seus interesses próprios. É o momento de nós dizermos: chega para isso. Não adianta eu dizer chega para o meu grupo de amigos, meu grupo de Vereadores, de discussão, a gente vai discutir, a gente vai rejeitar essas coisas. Agora, se nós mobilizarmos sessenta mil pessoas deste Município a dizer: “Sim, nós queremos uma reforma política”, Senhor Dario, diria até em honra a toda sua trajetória na política, aos seus cabelos brancos, como disse aqui o Prefeito, nós precisamos desta reforma política. Nós não podemos mais aceitar a prostituição política que acontece nesse País. Então, senhoras e senhores, Vereadores, colegas, está lançado aqui mais um desafio para que nós possamos abraçar. Para que nós possamos, que esta Câmara, mais uma vez, seja protagonista deste processo. Nós não estamos para ser coadjuvantes, precisamos ser protagonistas desta transformação e desta reforma. Conto e peço o apoio de todos para essa empreitada. **Vereador Roberto Braatz:** Senhor Presidente; Senhora Vereadora; colegas Vereadores; as pessoas já nominadas aqui na Tribuna pelos Vereadores e Prefeito que me antecederam; a todos os meus cumprimentos, meu boa noite. A imprensa que uma vez mais faz a cobertura dos trabalhos na noite de hoje. Venho falar de coisas boas, positivas também. Vi, essa semana, a movimentação da Prefeitura embelezando a nossa Praça Rui Barbosa, o que vínhamos a um bom tempo falando, pedindo, solicitando ao Executivo, porque é a praça por onde passam, por dia, talvez duas mil pessoas. Porque é gente que vai, que vem do cartório, vai para os bancos, volta dos bancos, vai em restaurante, enfim, liga o bairro Ferroviário ao Centro. É uma movimentação e é nossa principal praça de Montenegro. Ela tem uma característica diferente, ela não é uma praça de lazer, esportiva. Não. Ela é uma praça, de um lado, contemplativa, de outro lado ela é algo que faz a convergência das várias ruas, dos vários negócios que temos aqui em Montenegro na área central, que propicia o seu cruzamento. É uma praça muito importante, a principal, e merece uma atenção permanente, e não de vez em quando. Fico contente que o Executivo acolheu a nossa ideia, nossa sugestão de fazer, e quero entender que isso será permanente, esse trabalho, que precisa fazer e cada vez melhor. Também quero fazer aqui uma alocução e não posso deixar esquecer a festa que aconteceu, comemorativa aos cento e cinquenta anos da Comunidade Evangélica, neste último fim de semana, que começou, pode-se assim dizer, aqui, na quarta-feira, quando houve a sessão solene, mas que se estendeu, depois, na sexta-feira – quem não foi, perdeu; né Rose? A Rose esteve lá – a caminhada luminosa. Foi algo emocionante, a gente via pessoas emocionadas, algumas que chegaram às lágrimas, porque era uma coisa bonita. Realmente, foi um ponto alto, onde pessoas de outras confissões religiosas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



estavam presentes, caminhando, andando junto. Isto realmente foi uma coisa muito bonita, que culminou ao final, sexta-feira ainda, com uma apresentação da Orquestra Juvenil de Iboti, uma belíssima apresentação. De novo: quem não foi, perdeu. Depois, domingo, aí a parte mais festiva, propriamente dita, que reuniu lá em torno de mil pessoas, algo, assim, fantástico, apesar do tempo chuvoso, choveu o tempo inteiro, a manhã inteira até duas da tarde, por aí, o tempo todo. Uma organização que foi elogiada por todo mundo. E aqui um parênteses, quero fazer, cumprimentar os padres da Igreja Católica, que no sábado ainda fizeram uma referência, solicitando que os membros católicos fossem à festa porque era em comemoração aos cento e cinquenta anos da comunidade irmã, a Evangélica. Quero registrar isso porque foi uma atitude bonita, linda realmente, dos padres que na Igreja Matriz fizeram esta exaltação aos cento e cinquenta anos da Comunidade Evangélica. Ao que me consta, parece-me que até o pastor da Comunidade Evangélica teve um momento de se manifestar durante a missa. Estas coisas positivas, interessantes, convergentes, são importantes, são necessárias, nós externarmos, reconhecermos, falarmos também. Não posso esquecer, pois não usei a Tribuna semana passada, de elogiar aqui a Comunidade de Campo do Meio que fez também um belíssimo evento, a festa que se realizou no domingo retrasado, também foi um evento novamente extraordinário. Sempre são muito bons os eventos lá de Campo do Meio. Mas quando eu retornava de Campo do Meio – eu, minha esposa e minha filha –, algo me chamou a atenção, já na ida, mas na volta principalmente. Como não estava dirigindo, a gente fica mais tempo a observar. Aí, o que eu observei, tanto na ida, mas principalmente na vinda? Que as laterais, Vereador Naná, da estrada que vai a Campo do Meio estão tomadas de brejo, e ele, por sua vez, ingressando na pista de rolamento. Isso me chamou a atenção. No dia de hoje convidei os Senhores Clóvis Domingues e Launir Fentzke para que fossemos lá ver a situação do local para efetuar, evidentemente, uma necessária, inadiável, indispensável limpeza deste espaço, porque, Vereador Naná, o senhor que passa lá diariamente, quero crer, ou a maior parte das vezes, não é aceitável aquela situação. Quero dar uma notícia interessante, boa, positiva: o Senhor Clóvis Domingues, já na manhã de hoje, acertou, confirmou: “Roberto Braatz, pode ficar tranquilo, vamos executar na próxima semana. Só depende de ver, porque o equipamento, o implemento que acopla o trator estava estragado, em conserto, mas em estando pronto, na semana que vem vamos fazer, e se não estiver pronto vamos executar manualmente”. Hoje, ao final da tarde, o Senhor Clóvis Domingues me retorna, dizendo: “O equipamento deverá estar pronto até quarta-feira e nós vamos executar o serviço porque é inadiável”. É a preocupação deste Vereador não só com a área central - citei a Praça Rui Barbosa -, mas também com os bairros, e não posso, evidentemente, esquecer da área rural, da área do interior. É o Vereador tentando ser dinâmico, tentando estar, nos vários momentos, nos vários lugares da nossa cidade, do nosso Município. Porque aquela estrada é uma estrada interessante e como está asfaltado o trecho dele, merece uma atenção nas suas laterais, porque com o brejo invadindo, aqui foi dito que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



estraga os carros, mas não é só isto, temos que nos lembrar daqueles que caminham nas laterais, e aí não tem mais nem espaço. E o motociclista? Temos que pensar nas pessoas, não só nos veículos, nos carros mais potentes, mas naqueles que são mais frágeis, quando transitam pela via pública. Também não posso deixar de me referir, há poucos dias tive contato com o Secretário de Viação e Serviços Urbanos e levei-o à esquina da rua Bruno de Andrade com a avenida Júlio Renner, a Via II. Simplesmente, não se podia caminhar na calçada. A limpeza foi feita, mas não é só isso. No entroncamento, tem uns triângulos ali e tem as bocas-de-lobo, elas estão simplesmente tomados de areia, não há mais recepção da água da chuva e formam as pequenas lagoas quando chove. Isto é perigoso, porque pode haver, se o cara entra meio rápido ali, uma aquaplanagem. É um perigo! Alertei. E o que me garantiu o Senhor Launir? Que vão fazer a execução de um serviço, não só de limpeza, mas a obstrução, eles querem abrir, inclusive, porque não está havendo uma boa recepção da água da chuva, não só em função de que a boca-de-lobo ali está atulhada. Não, é porque realmente no seu interior a tubulação está comprometida. Então, boas notícias nesse sentido. Também quero debater com os senhores, ou melhor, informar que hoje pela manhã mantive contato com a Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal, em Novo Hamburgo, para saber como está a questão da agência autônoma na Timbaúva. Bem, porque houve aqui, fizemos reunião, esta Casa fez uma reunião, veio aqui a representante da Superintendência, a gerente local. Depois houve uma licitação, foi lançado um edital no Jornal Ibiá e queremos saber o resultado disso. Resposta ao final da tarde: "Braatz, fica tranquilo, vai sair esta agência, vamos inaugurar até o final deste ano de dois mil e quatorze, isto é certo. Estamos concluindo as tratativas com o empreendedor. Devemos assinar nos próximos dias o contrato para a empresa começar a executar a obra que sediará a agência da Caixa Econômica Federal". Fico muito contente porque o lado oeste da cidade será contemplado com a agência autônoma da Caixa Econômica Federal, algo extremamente importante para o cidadão, mas também para o desenvolvimento do lado oeste da cidade. Uma ótima notícia, assim como também foi a questão dos agentes de saúde que, como outros Vereadores, a gente também está trabalhando, entendemos a importância e asseverei junto ao Prefeito: não é possível que reprimos o governo anterior, que terminou com vinte e poucos agentes. Não é possível manter a mesma quantidade. Temos que avançar e, se possível, ter a totalidade da possibilidade de ter os agentes de saúde, que é o número de sessenta. O Prefeito então lançou, segundo o sei, uma licitação para contratar uma empresa que vai promover o concurso para a contratação de agentes. Fico muito contente que o Prefeito entendeu que é importante ter, não vinte e quatro, não trinta, não quarenta, não cinquenta, mas sessenta, como jamais tivemos em Montenegro. Isso é importante ressaltarmos, informarmos, reforçar porque isto é uma boa notícia, necessária notícia. Um ponto que me chama a atenção: conversando com algumas pessoas, quem é que fala da Copa do Mundo, além das pessoas mais ligadas ao esporte, da imprensa esportiva? Estamos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



a praticamente um mês da Copa do Mundo e praticamente não se vê nenhum sinal nas lojas, no povo. Não há um comentário, não há aquela vontade, aquela espontaneidade, isso que a Copa do Mundo vai acontecer no Brasil. Quando acontecia em outros países, o nosso povo estava mais motivado. Não tenho dúvidas do porquê. Quando a gente vê esses escândalos de mensalão e vê os presos do mensalão com privilégios descabidos, vergonhosos. Quando a gente vê esse escândalo da Petrobras, que é um escândalo! A pátria está sendo lesada, em bilhões, já se fala em dez bilhões de reais. Gente, não é um milhão, não é dez milhões, cem milhões, nem um bilhão. São dez bilhões! O povo, realmente, não pode ficar com ânimo para a Copa do Mundo. Não poderia deixar de fazer esse registro porque isto é uma verdade também.

*Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.*

**1. Pedido de Informação n.º 109/14, do Vereador Márcio Müller:** Em relação a pedido de providências que solicitava conserto na rede de esgoto da rua Vereador João Vicente, bairro Centenário, onde há um grande buraco em frente ao n.º 360: por que ainda não foi verificado e realizado o conserto? Qual o prazo para a realização desse trabalho?

*Em discussão, o Vereador Joacir Menezes:* Cumprimentar o senhor, os demais colegas e as pessoas que acompanham os trabalhos na noite de hoje. E dizer, pela informação, que isso fica... Vereador Márcio, é na rua asfaltada ali, né? Já foi resolvido, hoje mesmo foi sanado, semana que vem vai ser colocado asfalto, falta sentar. Então, é um problema a menos, né, está resolvido esse problema já.

**Aprovado por nove votos.**

**2. Pedido de Informação n.º 110/14, do Vereador Renato Kranz:** Segundo informações recebidas, alguns servidores das Secretarias de Viação e Serviços Urbanos e de Meio Ambiente estão trabalhando sem botinas, ou com botinas em péssimo estado, tendo em vista que a empresa vencedora do processo licitatório não está entregando esse material. Em se tratando de um importante EPI (Equipamento de Proteção Individual), pergunto: procede tal informação? Se procede, quais providências estão sendo tomadas? Houve parecer do Técnico de Segurança do Trabalho da Prefeitura?

**Aprovado por nove votos.**

**3. Pedido de Informação n.º 111/14, do Vereador Renato Kranz:** Em relação ao pedido para colocação de tampas nas caixas coletoras de esgoto pluvial na rua Alberto Pasqualini, em frente aos n.º 101 e 140, novamente solicitamos informar as razões pelas quais o serviço não foi realizado e quando será.

**Aprovado por nove votos.**

**4. Pedido de Informação n.º 112/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta:** Considerando a resposta a pedido de informação sobre a Prestação de Contas do 1.º Rodeio Crioulo da Integração: qual a quantidade de troféus adquirida e quais as modalidades e/ou autoridades, bem como convidados agraciados com os troféus? Quantos foram entregues e para quem? Quem custeou a locação/transporte de gado? Quem custeou as despesas com narrador e grupos musicais?

**Aprovado por nove votos.**

**5. Pedido de Informação n.º 113/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



E. de Mello e Gustavo Zanatta: Considerando que no processo que tramita perante a 2.<sup>a</sup> Vara Cível da Comarca de Montenegro, no qual o Município é réu, foi expedido, em 16.12.13, alvará automatizado em favor do Município como ordem de pagamento, no valor de R\$ 3.887,57, ao Procurador João Elias Bragatto: o referido valor foi sacado? Quando? Foi depositado em conta do Município? Quando? **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 114/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta: Considerando resposta a pedido de informação, na qual a Administração afirma que "já está sendo encaminhado processo licitatório para o transporte escolar 2014": por que tanta demora? Em que fase se encontra o processo? **Aprovado por nove votos.** 7. Pedido de Informação n.º 115/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta: Em relação ao noticiado sobre encaminhamento ao DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) de projeto de instalação de semáforos na RS 287, bairros Santo Antônio e Panorama: em qual data foram encaminhados? Já houve aprovação formal do DAER? Caso afirmativo, o que a Administração está fazendo para viabilizar o início das obras? Qual é a previsão de prazo? Em que locais serão instaladas as sinaleiras? Em discussão, o Vereador Márcio Müller: Na verdade, é um pedido subscrito, inclusive, a pedido do novo Presidente da Associação Comunitária do Bairro Santo Antônio, onde ele quer saber desses questionamentos referentes à colocação das sinaleiras. Ele disse que foi conversar inclusive com o Diretor de Trânsito, que não sabia das sinaleiras. Daí ele teve que mostrar a reportagem para o Diretor de Trânsito, para ele se informar das sinaleiras, e também disse que o Prefeito não havia estado no DAER para falar sobre os semáforos. Aí ele mostrou outra reportagem, que aparece o Prefeito lá no DAER. Então, o Diretor de Trânsito parece, infelizmente, que está desinformado, com essa situação clamorosa e urgente que tem que ser tomada para aqueles moradores do bairro Santo Antônio e Panorama. E, infelizmente também, teve que ouvir do Diretor de Trânsito que o jornal que estava dando aquelas notícias era inconfiável, era o Jornal Ibiá. Vereador Marcos Gehlen: Muito em boa hora o pedido de informação, porque nós já estivemos diversas vezes no DAER, junto com a Administração Municipal, onde já foi dito, já foi posto que a autorização está feita, o Município pode instalar os semáforos. Existe, óbvio, pontos de vistas diferentes, pessoas que querem, pessoas que não querem, mas nós sempre apoiamos, haja vista que neste momento não tem outra intervenção a ser feita ali, por conta dos recursos que deverão ser investidos com duplicação, enfim, com passarelas. Então, o pedido de informação vai trazer uma resposta oficial do Município e isso vai servir para que a gente possa seguir trabalhando. **Aprovado por nove votos.** 8. Pedido de Informação n.º 116/14, do Vereador Renato Kranz: Conforme matéria veiculada em jornal, um ônibus da Prefeitura, que havia retornado de uma oficina em Porto Alegre, perdeu uma das rodas quando realizava o transporte escolar na região da Costa da Serra: quais os motivos que levaram a Administração a realizar os serviços em uma oficina em Porto Alegre? Quais as



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



credenciais ou referencias que a Administração possui da oficina? Que providências estão sendo tomadas visando à responsabilização dos culpados? **Aprovado por nove votos.** 9. Pedido de Informação n.º 117/14, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller e Carlos E. de Mello: Conforme informações de que as máquinas do Município realizaram serviços em propriedade particular na localidade de Sobrado: qual a base legal que a Administração se amparou para realizar os serviços? Quantas horas-máquinas foram utilizadas, o valor do benefício obtido pelo proprietário através dos serviços e qual a forma de resarcimento ao erário público? **Aprovado por nove votos.** 10. Pedido de Informação n.º 118/14, do Vereador Renato Kranz: Em resposta a pedido de informação, o Senhor Prefeito informa que foi aberto processo de sindicância para apurar as responsabilidades da contaminação do feijão destinado à merenda escolar. Informar o número do processo de sindicância. **Aprovado por nove votos.** 11. Requerimento n.º 49/14, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar da numeração de residências do bairro Estação-Bela Vista, segundo solicitação da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento) e AES Sul. **Aprovado por nove votos.** Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. **Vereadora Rosemari Almeida:** Colegas Vereadores, a minha saudação também às pessoas que ainda permanecem conosco aqui na plateia. Vim, rapidamente, me manifestar, agradecer neste momento o carinho recebido dos colegas Vereadores, muito obrigada. Não esperava essa manifestação, mas fiquei muito feliz que vocês comemoraram comigo, me dando essas belas flores, muito obrigada. Agradecer também aos servidores da Casa, assessores, funcionários, todo carinho demonstrado no decorrer do dia, isso faz muito bem para a gente. Também não poderia deixar, já que no domingo o calendário está marcando outra data importante, o Dia das Mães, neste momento então lembrar, desejar para os colegas Vereadores que transmitam em seus lares um forte abraço às mães, sejam ela, a esposa, quem ainda tem a felicidade de ter a sua mãe viva, sogra, todas as mulheres da família que são mães, transmitam um forte abraço. E isso também é para vocês da plateia, levem esse carinho para os lares, que todos nós sabemos a importância de uma mãe na vida de qualquer ser humano. E também às mulheres, as mães que nos assistem através do JPTV, um forte abraço, e que domingo seja de muita alegria, muita paz, muita serenidade em todos os lares montenegrinos. **Vereador Marcos Gehlen:** Volto à Tribuna, Presidente – é cedo ainda, nove e dez, o pessoal está meio que parece que está cansado, não! –, na verdade, volto à Tribuna porque a noite foi uma noite de alegria, né?! Foi uma noite de muita felicidade, então a gente precisa, e é bom quando a gente vê os colegas, os amigos felizes, como é bom isso. Até dizer assim, a Vereadora Rose falava das mães, de quem tem a mãe, de quem não tem mais a mãe, enfim, o amor, ele é vivido nessa dimensão, o amor é algo que não precisa da presença, o amor a gente vive, a gente sente ele. Então, que bom quando a gente consegue amar sempre. Mas, nesta linha de felicidade, de alegria, quero aqui me regozijar com o Vereador Roberto Braatz, porque, na verdade, o Vereador Roberto, ele é um ícone



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



do parlamento municipal, é um dos Vereadores, se não o, com o maior número de mandatos aqui na Casa. Né, Vereador Roberto?! E ele tem estado feliz, isso é tão bom, isso me faz bem também, porque o Roberto é um vereador, é um homem sério, é um homem íntegro, a gente pouco vê ele sorrindo muito e feliz, né?! Então, eu me regozijo com ele, porque ele vem à Tribuna dizer que está feliz. O Vereador Roberto, por várias Administrações, ele foi discriminado, ele foi perseguido, e eu não estou falando mentira, ele foi perseguido. Inclusive, foi movido processo contra o Vereador Roberto, por discriminação. Mas, hoje, não, hoje não. Na qualidade do Líder da Bancada, do partido do governo, hoje o Vereador Roberto é um homem feliz, ele tem todos os seus pedidos atendidos, ele tem todos os seus convites aceitos. E os secretários saem com ele para ver os problemas da cidade, ele tem que estar feliz, e eu tenho que me congratular com ele, de verdade, de verdade! Porque é muito bom quando a gente vê, qualquer dos colegas, Vereador Ari, não é verdade? Qualquer dos colegas logrando êxito na sua empreitada, faz bem para a gente. Só que tem que fazer uma observação, Vereador Roberto, na condição que o senhor se encontra hoje, de Líder da Bancada governista, o tratamento não poderia ser diferente, se o tratamento fosse diferente, aí sim, algo estaria errado. É a vez dele, é a vez dele ser acarinhado pela Administração. Então, que bom, que coisa boa, eu quero mais é que a Administração continue acarinhando, mais e mais, o Vereador Roberto, para que o Município ganhe com isso. Claro, se deixar os pedidos e as demandas dos outros Vereadores de lado, usa-se a lei, usa-se as ferramentas legais. Eu não preciso de carinho, eu preciso que se cumpra a lei. Então, é uma noite feliz, pena, Vereador Naná, e aí eu me dirijo ao senhor para dizer assim: quantas vezes o senhor só faltou pegar, eu até tenho, posso lhe emprestar o meu rosário para o senhor ir lá para a Prefeitura e rezar para ser atendido, na limpeza das valetas, na roçada, no saibro, né? Quantas vezes o senhor pediu? Mas agora, agora o senhor tem um aliado potencial, o senhor já sabe, basta pedir ajuda, o senhor ter a humildade de pedir ajuda ao seu colega para que o seu pedido seja atendido. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Só para constar, o tratamento diferenciado é... o Vereador Naná, teve um pedido de providências esmagado pelo Prefeito, lá na localidade dele, então vejam os senhores o tratamento diferenciado que está sendo dado, né?! *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Senhor Presidente, colegas Vereadores, a comunidade que nos acompanha, a imprensa. É, eu até iria usar a Tribuna, mas não usei, até devido ao tempo, mas nós fizemos diversos pedidos de providências, inclusive para a roçada daquela estrada. Inclusive fizemos uma indicação para que seja adquirida uma roçadeira nova, mais potente, para colocar naquele trator da John Deere, que é um trator grande, porque aquela roçadeira pequena vai durar dois, três dias e se foi de novo. Mas poderia colocar aquela roçadeira num trator pequeno, não é colocado porque não querem. Mas eu quero dizer ao colega Vereador Tucu e agradecer o aparte, que o Vereador Roberto já conheço de muitos anos, ele tem um mandato a mais do que eu, eu sei do seu sistema de trabalho, com certeza, agora com a liderança da bancada, ele vai nos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



ajudar, com certeza, sem sombra de dúvida. *O orador retoma a palavra:* Isso não tem nada de errado, não tem nada de errado, porque quando o governo era do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) com o PP (Partido Progressista) certamente, o vice-prefeito, que era do PP, também ajudava o Vereador do PP. O vereador do PT (Partido dos Trabalhadores) que sempre fica meio de lado, né?! Mas não tem problema, a gente vai trabalhando e usando as ferramentas que a gente tem. Agora, eu precisava fazer esse registro. Precisava fazer esse registro porque, repito, foi uma noite feliz, é uma noite feliz, estamos nos aproximando do Dia das Mães, só alegria, só felicidade, e que bom, que... eu espero, mesmo Vereador... *Em aparte, o Vereador Ademir Fachini:* Desde o meu primeiro discurso na Casa, tenho dito que busco muito essa harmonia, e talvez seja o momento agora – pegando um gancho no teu discurso – seja o momento do nosso colega, Líder da Bancada, de talvez sim, conseguir uma harmonia maior entre os colegas e o Executivo, deixo aqui esse desafio ao meu colega Roberto, que busque então, porque talvez, tem um ditado popular que “onde um não quer, dois não brigam”, talvez tenha sido o próprio Roberto que quebrou esse paradigma de desafio, de busca, e tenha surgido com esse entendimento junto ao Executivo, junto ao seu governo. Fica aqui o desafio de trazer à Casa a harmonia plena e total. *O orador retoma a palavra:* Importante, importante a colocação do Fachini. Na verdade, essa questão, vejo que não é questão de falta de harmonia, nós nos respeitamos, o Executivo esteve presente aqui conosco hoje na Mesa, mas dentro dos afazeres do Poder Legislativo, que é basicamente a fiscalização, precisamos ser incisivos quando é necessário, e quando não é necessário, quando uma reunião, uma conversa, uma indicação é atendida, não se faz necessário ferramentas mais contundentes. Então, vou deixar para vocês todos um boa noite, bom final de semana, um feliz Dia das Mães para as mães, para as esposas, para as filhas que já nos dão netos. E dizer que a semana que vem vai ser mais uma semana repleta de alegria. **Vereador Roberto Braatz:** Senhoras e senhores, venho à Tribuna porque, sem dúvida, no próximo domingo é uma data especial, de nós lembrarmos daquelas que são os esteios, muitas vezes, da casa. São aquelas que não só sustentam a casa financeiramente, mas o fazem também na questão familiar. Quantos casos temos em Montenegro de mulheres que são o homem e a mulher na casa, é o pai e a mãe. Porque muitas vezes o marido, o seu grande amor da vida, está em uma cama, está inválido. Eu tinha um vizinho que ficou quatro anos em uma situação vegetativa, terrível! E aquela mulher do lado dele, cuidando dele, zelando por ele, e ele dependia dos outros, porque não movia nada. E, ao contrário, muitas vezes, o homem. Aliás, eu vi há poucos dias, acho que foi domingo, na Record, quíntuplos, uma mulher que teve quíntuplos e, tão logo a mulher teve os quíntuplos, o homem gastou a sola, não durou muito tempo. Então, eu acho que é muito bacana, porque vivi na família o cuidado, por exemplo, que minha mãe teve, zelo, carinho, estima que teve por meu pai, quando esteve adoentado e hoje está aí, bem. Que a minha irmã, por estar em casa, teve, enquanto irmã, enquanto mulher, filha, o cuidado, o zelo que ela teve com meu



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



pai. Quando ele melhorou, minha mãe quebrou o fêmur, quer dizer, quando meu pai estava bom – agora alinhou o velho – aí a mãe quebrou o fêmur, quer dizer, aí teve minha irmã, uma mulher também. Lembro da minha mãe cuidando dos meus sobrinhos quando minha irmã trabalhava. Então, é uma reciprocidade hoje, muito legal! Lembro do carinho que minha avó tinha por mim, e assim vai. Então não podemos esquecer de realmente lembrar as mulheres por tudo que fazem. E porque o homem mata o filho e raramente a gente vê a mulher matando o seu filho. Está aí o exemplo do Bernardo: o pai, se não matou, foi conivente com toda aquela situação, esta aí o exemplo. Rádio Viva, treze anos amanhã, não posso deixar de lembrar, não posso esquecer de lembrar dos treze anos amanhã. Então, a vocês, Rádio Viva, um dos vários veículos de Montenegro, a vocês da Rádio Viva, hoje aqui com seu representante: meus parabéns, com muita vida pela frente. É um dos veículos importantes que temos em Montenegro. Então, paz, felicidades e crescimento à Rádio Viva. E que continue, eu vi como foi importante a Rádio Viva ainda, isso me trouxe muita felicidade também, lá na festa. Vocês estavam na festa em Campo do Meio? Não estavam? Estavam lá, estavam aqui na festa da Comunidade Evangélica. Essa gente é quase onipresente, incrível! Quando menos se espera, estão lá eles, da Rádio Viva. Meus parabéns, vocês são um dos orgulhos de Montenegro, assim como é o Ibiá, o Jornal O Progresso, JPTV, Rádio América. Mas agora a atenção é para vocês, meu carinho, minha estima. Parabéns e que vocês continuem aqui nos dando alegria, nos informando, não desinformando, mas informando e dando a satisfação de sermos montenegrinos, já que estamos aqui comemorando os cento e quarenta e um anos de Montenegro. Um abraço fraterno a vocês, colegas, aos servidores da Casa e, em especial, evidentemente, às mamães. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente, demais Vereadores, pessoas que nos acompanham até este momento. Venho à Tribuna para parabenizar, hoje é dia de dar parabéns, né?!. Então vamos parabenizar nas Explicações Pessoais, ao trabalho do Vereador Tuco, que foi coroado nesta noite com a diplomação dos Vereadores Mirins. Teu trabalho, Tuco, relevante para os jovens, para as crianças, se não fosse o teu trabalho isso aí não haveria, tenho certeza. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Eu quero cumprimentar as pessoas presentes, os colegas Vereadores, e agradecer o aparte. Dizer que, realmente, é louvável o trabalho do Vereador Marcos Gehlen, como Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara e da sua equipe, os colegas Vereadores também. Ele, como Presidente, e também dos nossos servidores da Casa. O André Susin é um fantástico servidor que ajudou neste momento, nosso Mestre, ajudou a Comissão de Cidadania. Parabéns por este trabalho e hoje foi coroado com uma bela sessão solene, das nossas crianças e adolescentes. Como eu disse nesta semana, quando estava conversando com elas, é um momento ímpar para essas crianças, é extremamente importante elas entenderem e compreenderem o quanto é importante esse trabalho nas escolas. Então, parabéns ao Vereador, parabéns à Comissão. Como Presidente desta Casa, tenho que agradecer. Agradecer também



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**



os servidores da Casa que se empenharam para que este trabalho pudesse ser bem realizado, como a Assessoria de Comunicação, também sempre presente. Realmente, se hoje é dia de dar parabéns, temos que dar parabéns a nossa Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. *O orador retoma a palavra:* Digo mais uma vez ao Vereador Tuco, ao Susin, a todos servidores que se empenharam, ao João, que muitas vezes foi nas escolas, a todos servidores que se empenharam neste trabalho, que é o Câmara Mirim: a gente vê as crianças vindo aqui felizes, as diretoras das escolas. É uma forma de integrar o Poder Legislativo com essas crianças e com as pessoas, com a comunidade, um trabalho muito importante. Parabéns, Vereador Tuco. Parabéns também à Radio Viva pelos treze anos, uma rádio que tem acompanhado os movimentos políticos na nossa comunidade e tem sido imparcial, isso é muito importante, hoje em dia é muito difícil para a imprensa ser imparcial. Nós temos uma rádio aqui que oscila conforme o humor, uma hora está a favor do governo, outra hora está neutra, outra hora está a favor do governo, outra hora está neutra, outra hora esta a favor do governo e na maior parte das vezes está a favor do governo, conforme o carinho que recebe do governo. O governo tem sido carinhoso com o Líder da Bancada, Vereador Roberto Braatz, tem sido carinhoso com o Vereador Joacir Menezes, que atendeu o pedido de providências que eu fiz, hoje ele deu a notícia que foi atendido, então está recebendo carinho também da Administração. Então, parabéns para a Rádio Viva que está sendo imparcial até o presente momento, e continue assim, sendo imparcial, faça seu trabalho. Um trabalho muito importante que foi iniciado há poucos dias, que é a Rádio Viva vai ao Bairro, para ver o problema que tem no bairro. Isso é muito importante, essa ligação, essa aproximação da comunidade, assim como o Vereador Tuco fez a aproximação com o Poder Legislativo, a Rádio Viva está fazendo a aproximação do povo que está nas vilas e na periferia com a Rádio e o Poder Executivo e também, por que não, com a Câmara de Vereadores. Obrigado, um feliz Dia das Mães para todos. *Encerradas as Explicações Pessoais*, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para sessão ordinária na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e vinte e sete minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 08 de maio de 2014.*

**Ver. Marcos Gehlen  
1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz  
Presidente**